

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Março/11

O emprego industrial no Espírito Santo fecha o primeiro trimestre do ano com crescimento de +1,13% em comparação com o primeiro trimestre de 2010.

Segundo os dados divulgados na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES - IBGE), em março de 2011, o índice de pessoal ocupado na indústria do Espírito Santo permaneceu próximo a estabilidade em relação ao mês imediatamente anterior, registrando ligeiro crescimento de +0,3%, após os ajustes sazonais. Foi destaque a geração de empregos nos segmentos de *Calçados e couro* (+7,6%), *Fabricação de outros produtos na indústria de transformação* (+2,2%) e *Minerais não-metálicos* (+2,0%).

Na comparação com o mês de março de 2010, o índice de pessoal ocupado apresentou ligeiro recuo de -0,5%, ficando abaixo da média nacional (+2,2%). Esse resultado foi influenciado pela indústria de *Transformação* (-0,9%), uma vez que a indústria *Extrativa* apresentou crescimento de +3,0%. Entre os segmentos destacam-se com os maiores crescimentos o de *Calçados e couro* (+24,3%), *Fabricação de meios de transporte* (+15,3%) e *Borracha e plástico* (+13,4%). As maiores quedas foram sentidas nos segmentos de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (-61,6%), *Têxtil* (-32,5%) e *Vestuário* (-14,4%) (Tabela 2).

Em março de 2011, ainda na comparação com o mesmo período do ano anterior, o número de horas pagas na indústria permaneceu estável, sem altera-

ções. Já a folha de pagamento real aumentou +7,8%, este resultado ficou acima da média nacional (+5,9%) e posicionou o estado na quinta colocação entre as Unidades da Federação.

O primeiro trimestre do ano apresentou queda de -0,5% frente ao trimestre imediatamente anterior, descontados os efeitos sazonais, no contingente de trabalhadores ocupados na indústria. O desempenho foi influenciado tanto pela *Indústria Extrativa* (-0,7%) quanto pela *Indústria de Transformação* (-0,4%) (Gráfico 8). Por outro lado, na comparação com o primeiro trimestre de 2010, observou-se crescimento de +1,13% no emprego industrial capixaba. O crescimento foi verificado tanto na *Indústria Extrativa* (+3,8%) quanto pela *Indústria de Transformação* (+0,9%), com destaque para o segmento de *Calçados e couro* (+22,9%) (Tabela 2).

O arrefecimento do emprego industrial observado nos últimos meses no estado se refletiu na taxa de rotatividade. Em março de 2011 a rotatividade foi de 3,8%, apresentando queda de -0,4p.p. em relação ao mês de janeiro de 2011 (4,2%).

No acumulado 12 meses, os índices de pessoal ocupado, salários reais e horas pagas avançaram, respectivamente, +5,6%, 8,8% e 7,1%, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Mar11/Mar10	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses*
Brasil			
Pessoal Ocupado	2,2	3,2	3,9
Número de Horas Pagas	1,7	3,8	4,3
Folha de Pagamento Real	5,9	6,8	7,6
Espírito Santo			
Pessoal Ocupado	-0,5	1,1	5,6
Número de Horas Pagas	0,0	5,9	7,1
Folha de Pagamento Real	7,8	7,1	8,8

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

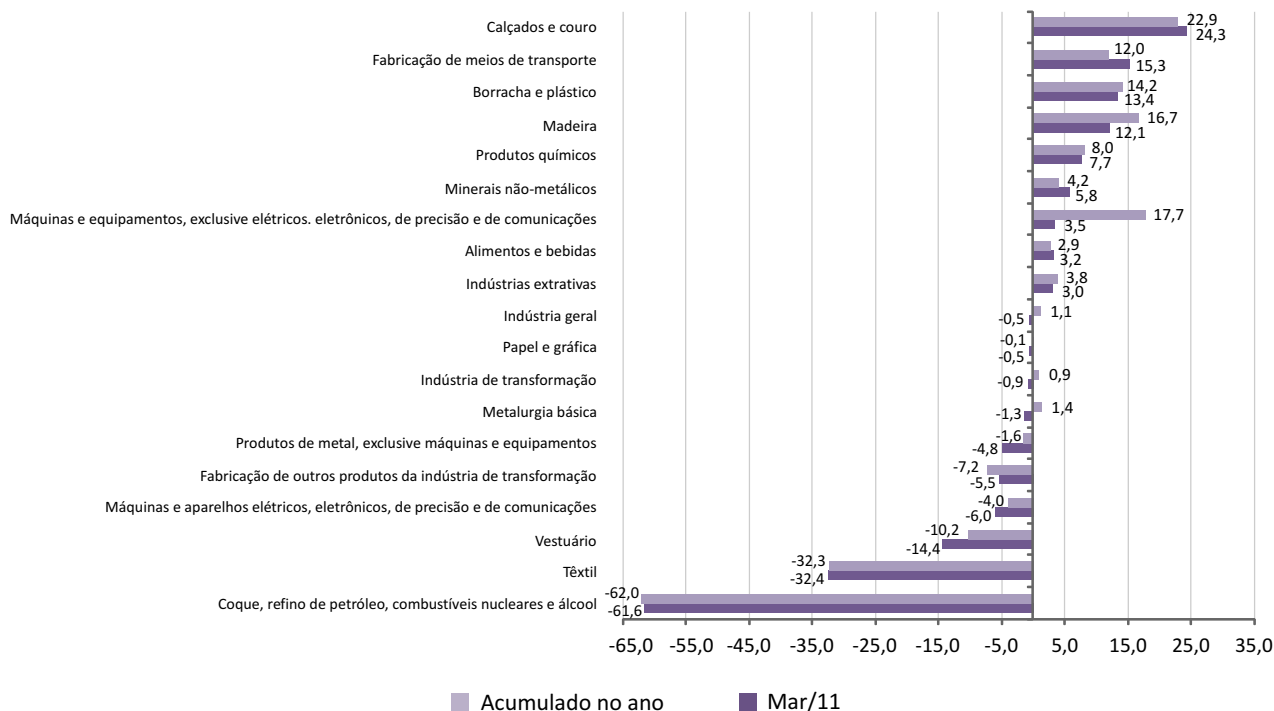
Tabela 2 - Pessoal ocupado na indústria por segmentos, ES

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal		Sem ajuste sazonal	
	I trim. 11/ IV trim. 10	Mar11/Fev11	I trim. 11/ I trim. 10	Mar11/Mar11
Indústria geral	-0,49	0,26	1,13	-0,50
Indústrias extrativas	-0,69	0,40	3,82	3,00
Indústria de transformação	-0,44	0,21	0,86	-0,85
Alimentos e bebidas	1,95	1,14	2,89	3,20
Têxtil	-21,42	-0,84	-32,29	-32,45
Vestuário	-1,58	-1,69	-10,21	-14,40
Calçados e couro	15,26	7,56	22,93	24,26
Madeira	8,60	-6,46	16,68	12,13
Papel e gráfica	0,51	0,03	-0,07	-0,53
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-24,43	-3,62	-62,03	-61,60
Produtos químicos	3,15	1,30	8,01	7,74
Borracha e plástico	3,01	0,80	14,18	13,40
Minerais não-metálicos	0,42	2,04	4,16	5,84
Metalurgia básica	-3,13	-0,49	1,43	-1,34
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-4,98	-1,09	-1,61	-4,81
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-4,47	-1,62	17,75	3,48
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-3,20	-0,31	-3,97	-5,96
Fabricação de meios de transporte	0,19	1,71	12,01	15,32
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	1,56	2,21	-7,22	-5,51

Fonte: IBGE.

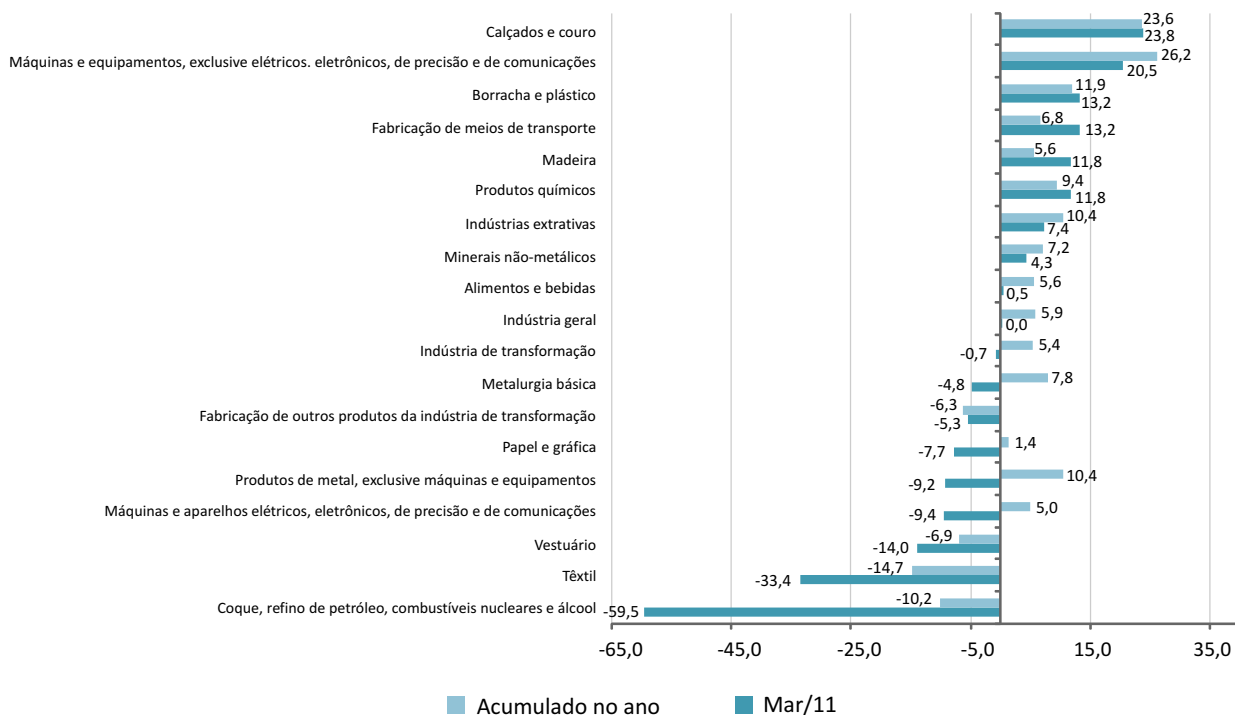
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN.

Gráfico 1 - Emprego Industrial por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



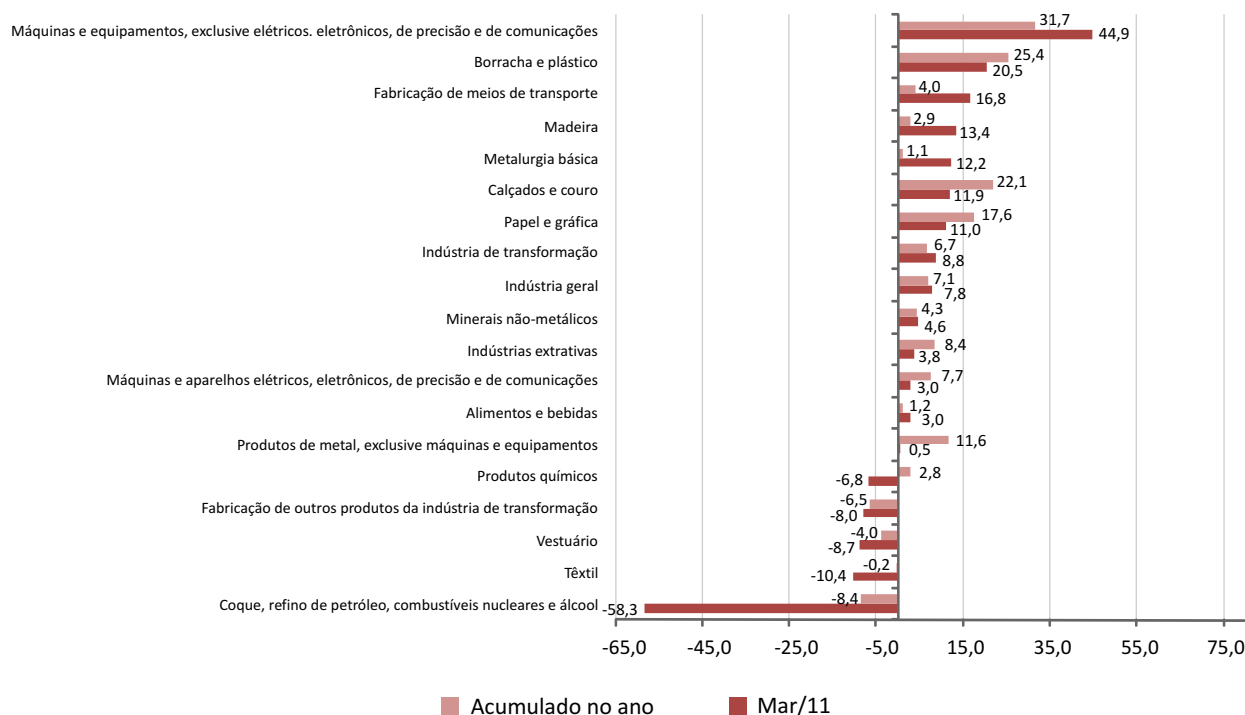
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 2 - Horas Pagas na indústria por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



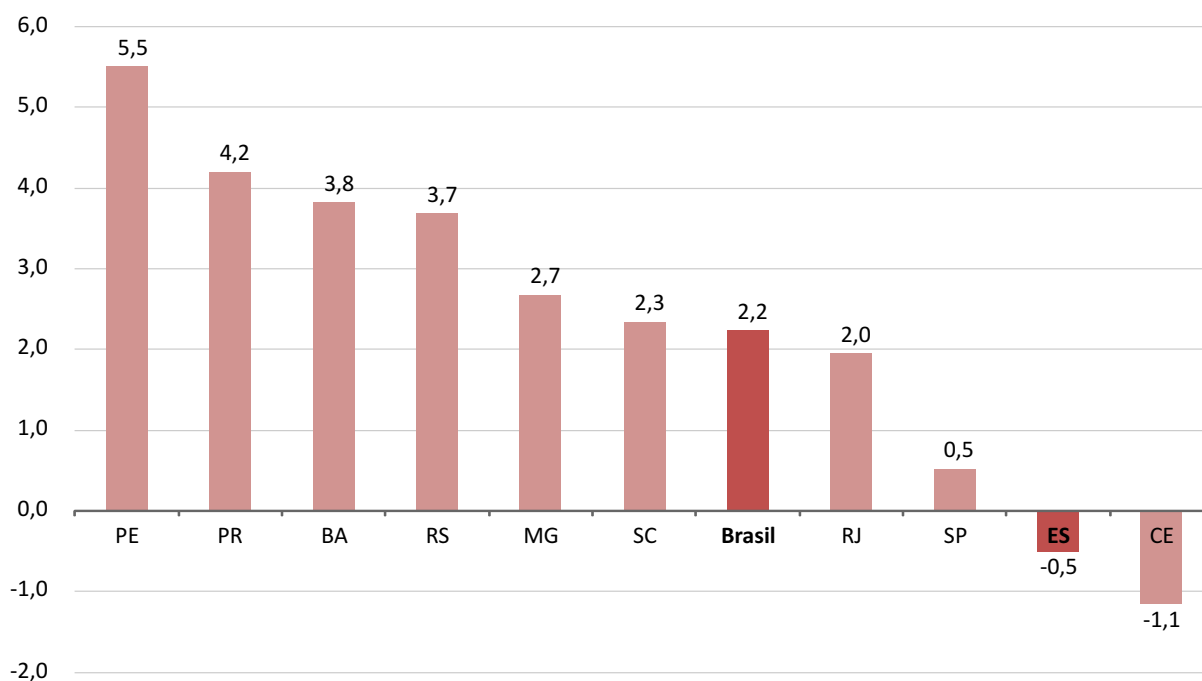
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 3 - Folha de Pagamento Real na Indústria por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



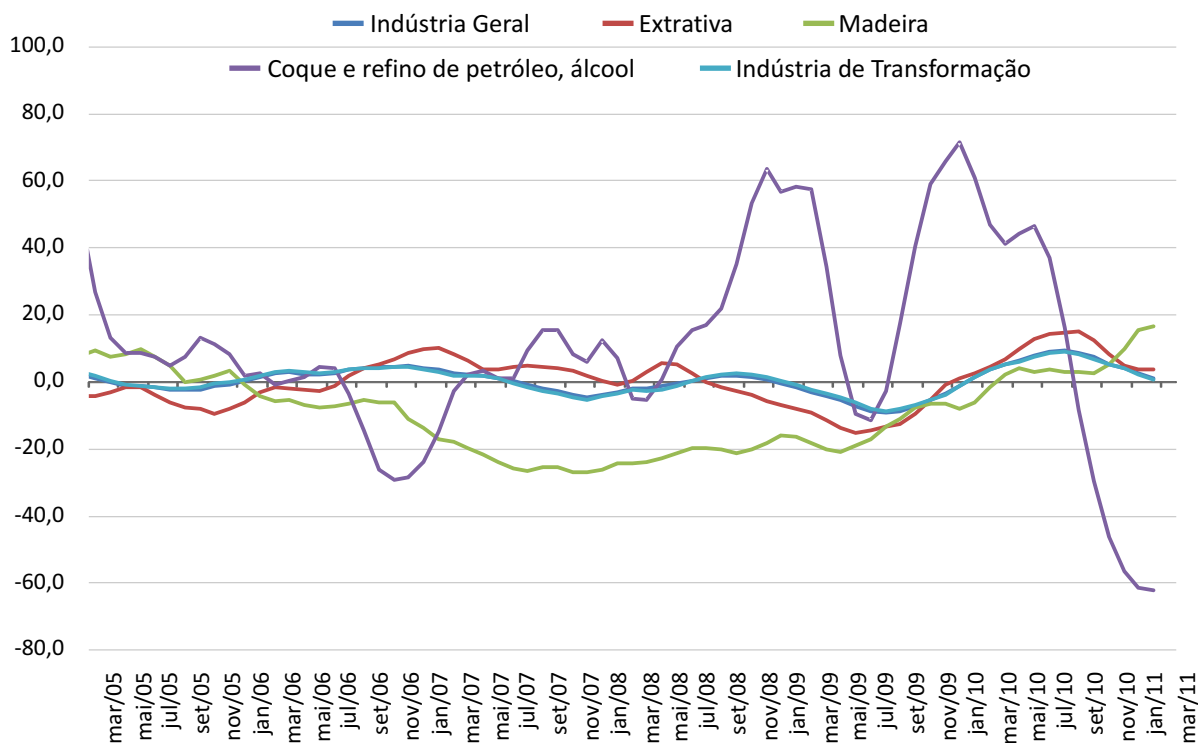
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 4 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) Março11/Março10



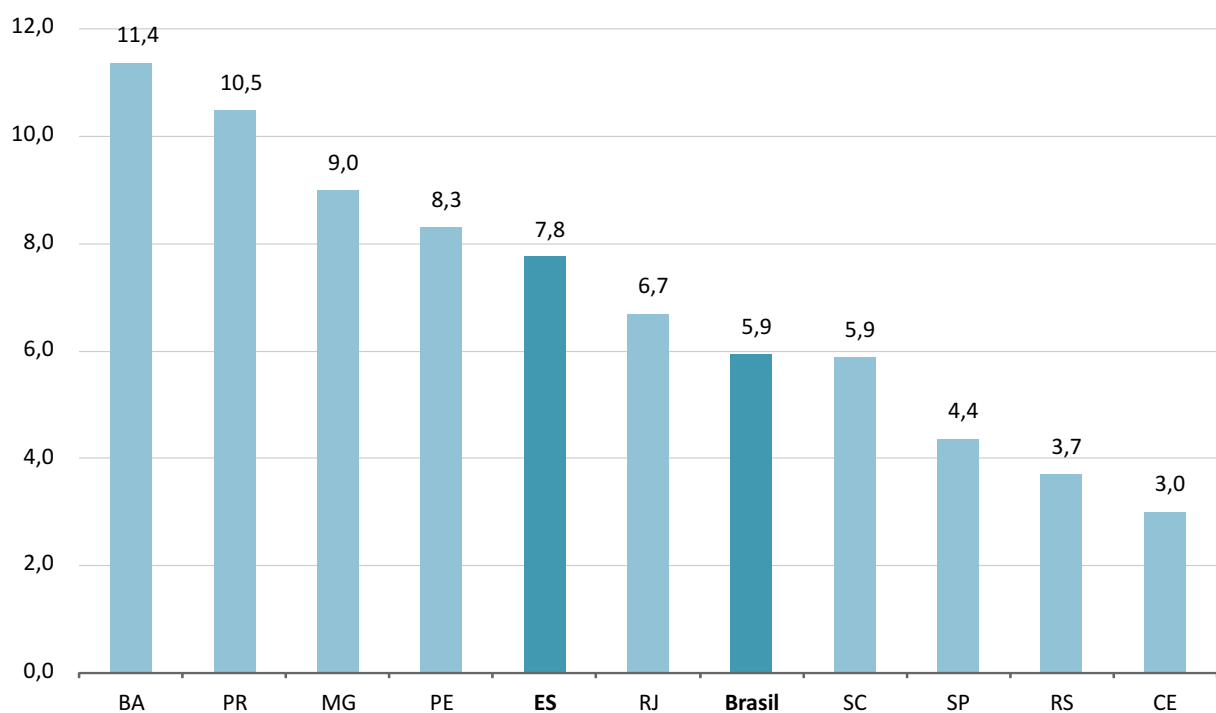
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 5 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas - ES
Varição (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



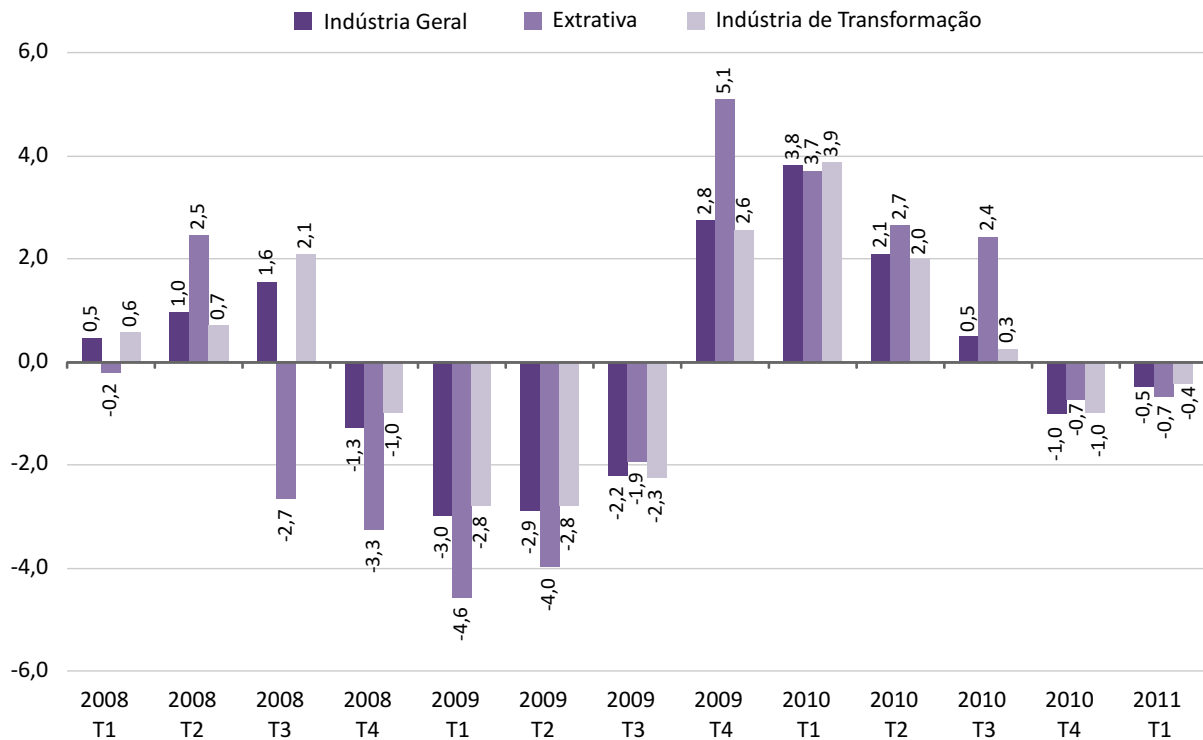
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN.

Gráfico 6 - Salários Reais na Indústria - Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) Março11/Março10



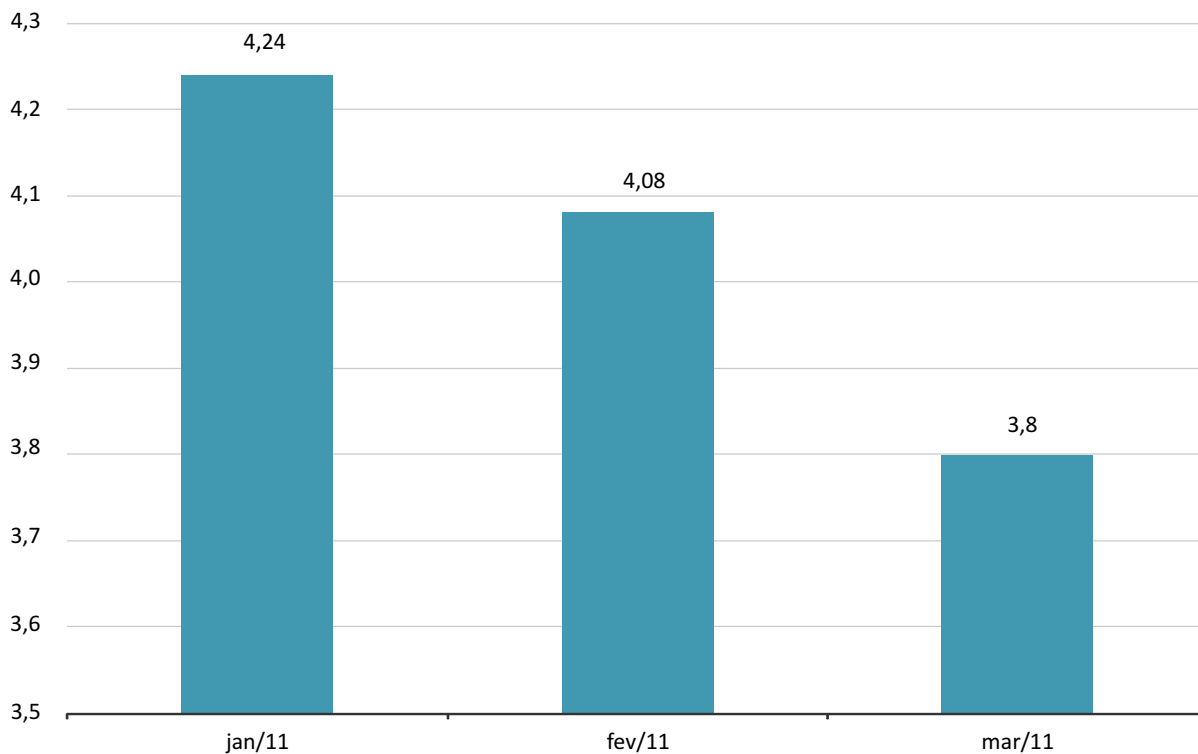
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN.

Gráfico 7 - Pessoal ocupado na Indústria - ES
Variação % em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - com ajuste sazonal



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN.

Gráfico 8 - Taxa de Rotatividade Industrial - ES



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN.

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Magnus William de Castro

Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Economia do Setor Público e do Bem-estar

Revisão

Magnus William de Castro
Economia do Setor Público e do Bem-estar

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN